

93^o

Encontro de

Canto Litúrgico Pastoral

26 e 27 de setembro de 2015

A Diocese de Apucarana canta unida



DIOCESE DE APUCARANA

Apucarana, 26 de setembro de 2015.

Queridos amigos e amigas do canto pastoral. Como é bom o nosso encontro. Esse é o momento de nos conhecermos e termos uma visão global da nossa pastoral do canto. De ponta a ponta de nossa diocese chegaram aqui pessoas, que receberam o chamado de Deus e colocaram seus dons à disposição de seu Reino de Amor. Pessoas que trazem consigo a alegria de colaborar no encontro de Deus com seu povo de modos diversos e mais especificamente na celebração eucarística. Esse encontro nos dá aquela força espiritual que vem da certeza da existência de tantos outros que corresponderam ao dom dado por Deus e que fazem esse dom se reproduzir sonoramente até cem por um.

Este Encontro traz o tema: A diocese canta unida, sequência do Curso anterior: A diocese Canta. Estamos caminhando para a conscientização de que os cantores e instrumentistas são animadores e facilitadores do canto da assembleia, no sentido de promoverem a suprema lei da liturgia que é participação ativa, consciente, plena e frutuosa do povo sacerdotal. Precisamos ouvir a voz da assembleia.

É desejo de nosso querido Bispo Dom Celso Marchiori, do Assessor de Liturgia – Pe. Edson Zamiro, do Coordenador diocesano de Pastoral – Pe Jefferson da Matta, e também do agora Assessor do Canto Pastoral, Pe Valdecir Ferreira, que nossas assembleias cantem vibrantes em nossas celebrações. Pedem o nosso esforço – cantores e instrumentistas – que cantemos unidos os cantos que a Diocese, por sua equipe diocesana, oferece no folheto litúrgico “pulsandinho”. Nossos assessores solicitam que possamos trabalhar em conjunto, para que nossa diocese tenha o rosto da unidade (o que se canta em Itaguajé, também seja ouvido em Jacutinga).

Diante da diversidade de dons, diversidade de pensamentos, diversidade de pastorais e movimentos, possamos ouvir a voz de nosso pastor diocesano, “grande sacerdote, em seu rebanho, de que deriva e, de certa maneira, depende, a vida de seus fiéis, em Cristo” (SC. 41).

Que a Mãe da Unidade nos dê forças para tanto e que o Espírito Santo nos ilumine.

A Coordenação Diocesana.



SUMÁRIO

01. Seja bem-vindo	03
02. Como é bom - SI 133	04
03. Obrigado!	05
04. Mãe da unidade	06
05. Cinzas	07
06. Repousa sobre mim	08
07. Domingo Laetare (Alegria)	09
08. A alegria na espera do Senhor	10
09. Vamos louvar São José	11
10. Bendito o que vem em nome do Senhor	12
11. Faz de nós um povo Santo	13
12. No altar da vocação	14
13. É bom estarmos juntos!	15
14. Mãe de Lourdes	16
15. O Pão da Vida (comunhão)	17
16. Tanto que esperou	18
17. Santo! Santo!	19
18. Cantai um canto novo - SI 95	20
19. Ó, Senhor nosso Deus - SI 9 (8)	21
20. Aleluia! Ó mulher cheia de graça	22
21. Magnificat - Santo é o Senhor	23
22. Pais e mães em oração	24
23. Estrela da nova evangelização	25
24. Sê bendito, Senhor, para sempre	26
25. Transbordamos de Coração	27
26. Deus está com a gente	28
27. Ato Penitencial	29
28. O trigo baila	30
29. Paz e bem!	31
30. Canto das Criaturas (<i>Laudato Si</i>)	32
31. Bendita Sejais (<i>Refrão Orante</i>)	33
32. Sede de Deus!	34
33. Serviremos o Senhor (<i>Josué</i>)	35
34. A graça do Batismo	36
35. Cada vez bem mais profundo	37
36. Hino da CF Ecumênica - 2016	38
Músicas Cifradas	39
Apontamentos	42
Atribuições Coordenação Decanal	44
Oficina de Técnica Vocal	45

01 - Seja bem-vindo

Marchinha

Marcos e Cristiane da Matta

The musical score is written in treble clef, 2/4 time, with a key signature of one sharp (F#). It consists of four staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: "Se - ja bem - vin - do! Meu a - mi - go! Se - ja bem - vin - do! Meu ir - mão! Paz e bem eu lhe de - se - jo Um gran - de a - bra - ço de co - ra - ção. Se - ja bem - no co - ra - ção. Paz e bem!" The score includes various chords such as D, A7, Em, Am7, D7, G, C7/9, D, Bm, E7, and A.

Seja bem-vindo! Meu amigo!
Seja bem-vindo! Meu irmão!
Paz e bem eu lhe desejo
Um grande abraço de coração.

Seja bem-vindo! Meu amigo!
Seja bem-vindo! Meu irmão!
Paz e bem eu lhe desejo
Um grande abraço de coração.
Paz e bem!



02 - Como é Bom - SI 133

M.: Thomaz Filho
Fr. Fabreti

Toada

REF.: Co - mo_é bom, co - mo_é bom, ir - mãos vi - ve - rem u - ni - dos co - mo_ir - mãos!

mãos vi - ve - rem u - ni - dos co - mo_ir - mãos. 1. É co - mo_um ó - leo per - fu -

ma - do so - bre_a fron - te e pe - los om - bros a_es - cor - rer.

É co - mo_o_or - va - lho so - bre_a rel - va_e so - bre_os mon - tes,

que re - no - va_in - tei - ro_o nos - so ser!

REF.: Como é bom, como é bom.
Irmãos viverem unidos como irmãos. (bis)

1. É como um óleo perfumado sobre a fronte.
E pelos ombros a escorrer.
É como o orvalho sobre a relva e sobre os montes,
Que renova inteiro o nosso ser!



03 - Obrigado!

Marchinha

Pe. José Carlos Sala

REF.: O - bri - ga - do! O - bri - ga - do de co - ra - ção Que
Deus te a - ben - ço - e, te con - du - za pe - la mão. 1. Meu a - mi - go,
meu ir - mão, teu sem - blan - te me ins - pi - ra u - ma can - ção,
teu o - lhar re - ve - la so - nhos, teu sor - ri - so vem de Deus, é o - ra - ção! D.C.

The musical score is written in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 2/4 time signature. It consists of four staves of music. The first staff begins with a rest followed by a quarter note G4, then a quarter note A4, a quarter note B4, and a quarter note C5. The second staff continues with a quarter note D5, a quarter note E5, a quarter note F#5, and a quarter note G5. The third staff has a quarter note A5, a quarter note B5, a quarter note C6, and a quarter note D6. The fourth staff has a quarter note E6, a quarter note F#6, a quarter note G6, and a quarter note A6. Chord symbols are placed above the notes: A, D, A, D, E7, A, D, D#dim, A, E7, A, E, A, D, Bm, C#7, F#m, E7, and D.C. at the end.

Ref.: Obrigado!

Obrigado de coração!
Que Deus te abençoe,
E conduza pela mão!

1. Meu amigo(a), meu irmão(ã),

Teu semblante me inspira uma canção,
Teu olhar revela sonhos,
Teu sorriso vem de Deus, é oração!

2. Meu amigo(a), meu irmão(ã),

Tudo aquilo que na vida acontecer,
Mesmo quando eu fracassar,
Sentirei a tua força pra vencer!



04 - Mãe da Unidade

Toada

Cristiane e Marcos da Matta

G Em C D7

1. Em - bo - ra se - ja - mos tan - tos, dos mais va - ri - a - dos can - tos, o cha -

C D7 G D7 G C D7

ma - do do Se - nhor, pra vi - ver no seu a - mor. Vê em to - dos a be - le - za, to - dos

C D7 ³ G C D7

têm a su - a ri - que - za. Ref.: Mãe dau - ni - da - de, nos dê for - ças pa - ra con - vi -

G C

ver coma di - ver - si - da - de. Mãe da hu - mil - da - de, nos - so

D7 G

sim va - mos vi - ver coma le - gri - a e ca - ri - da - de.

1. Embora sejamos tantos, dos mais variados cantos
O chamado do Senhor, pra viver no seu amor
Vê em todos a beleza, todos tem a sua riqueza.

**Ref.: Mãe da unidade,
Nos dê forças para conviver com a diversidade.
Mãe da humildade,
Nosso sim vamos viver com a alegria e caridade.**

2. Os dons vêm do Espírito, em comunhão e harmonia
Unida a Jesus, a Igreja caminha na luz
A feliz terra esposa; ornda com suas jóias.



05 - Cinzas

Toada

Cristiane e Marcos da Matta

Em Am D7 Em

REF.: Mi - se - ri - cór - dia, mi - se - ri - cór - dia, si - nal das
Mi - se - ri - cór - dia, mi - se - ri - cór - dia, pu - ri - fi -

B7 1. Em 2. Em

cin - zas, vi - mos pe - dir per - dão Se - nhor. vos - so lou - vor.
cai - nos, pa - ra can - tar vos - so lou - vor.

B7 Em

1. Rasgai o coração e não as ves - tes. Diz o Se - nhor. Con - ver - são e vi - da

B7 Em B7 Em

no - va, a o - ra - ção, o je - jum, a ca - ri - da - de. D.C.

Ref.: Misericórdia, misericórdia
Sinal das cinzas, vimos pedir perdão Senhor
Misericórdia, misericórdia
Purificai-nos, para cantar vosso louvor

1. Rasgai o coração e não as vestes. (Jl 2,13). Diz o Senhor.
Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.
2. Recorda-te que tu és pó, e ao pó voltarás. (Gn 3,19). Diz o Senhor.
Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.
3. Converti-vos e acreditai no evangelho. (Mc 1,15). Diz o Senhor.
Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.
4. Deus vê o que está oculto e dará a recompensa. (Mt 6,4). Diz o Senhor.
Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.
5. Retornem para mim de todo o coração. (Jl 2,12). Diz o Senhor.
Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.
6. Tive fome e tu me deste de comer. (Mt 25,35). Diz o Senhor.
Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.
7. Gratuitamente recebestes, dai gratuitamente. (Mt 10,8). Diz o Senhor.
Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.
8. Eu sou a ressurreição e a vida. (Jo 11,25). Diz o Senhor.
Conversão e vida nova, a oração, o jejum, a caridade.



06 - Repousa sobre mim

Baião

Pe. José Freitas Campos

REF.: Re - pou - sa so - bre mim o Es - pí - ri - to do Se - nhor, E - le me es - co -
lheu me con - sa - grou, me en - vi - ou. E - le me es - co - lheu, me con - sa - grou, me en - vi -
ou. 1. Pa - ra ce - le - brar a su - a gló - ria en - tre os po - vos, pa - ra di - la -
tar o seu Rei - no en - tre as na - ções, pa - ra a - nun - ci - ar a a - le -
gri - a e a paz, pa - ra con - so - lar os co - ra - ções.

Ref.: Repousa sobre mim o Espírito do Senhor.

/: Ele me escolheu, me consagrou, me enviou. (Bis)

1. Para celebrar a sua glória entre os povos,
Para dilatar o seu Reino entre as nações,
Para anunciar a alegria e a paz,
Para consolar os corações!

2. Para proclamar a Boa Nova a seus pobres,
Para anunciar libertação aos prisioneiros,
Para publicar o Ano do Senhor.
Exulto de alegria em Deus!



07 - Domingo Laetare (alegria)

Marchinha

Cristiane e Marcos da Matta

The musical score is written in 2/4 time and consists of five staves. The lyrics are: REF.: Nos - sa a - le - gri - a em Cris - to Je - sus ca - mi - nho, vi - da e luz, pão da sal - va - ção, ver - da - de e es - pe - ran - ça da res - sur - rei - ção. Ver - ção. 1. I - gre - ja San - ta, Po - vo de Deus, Je - ru - sa - lém com a - le - gri - a, lou - va e can - ta a teu Deus tam - bém. The score includes various chords (C, F, G7, A7, Dm, Am) and first/second endings.

Ref.: Nossa alegria em Cristo Jesus/ Caminho, vida e luz
Pão da salvação,/: Verdade e esperança da ressurreição.:/

1. Igreja Santa, Povo de Deus, / Jerusalém com alegria, louva e canta a teu Deus também.
2. Nos reunimos, porque te amamos./ Consolações aos que estão tristes, tu darás aos seus corações.
3. Essa alegria, que se antecipa, / a rosa a flor, o Cristo vivo, vitória certa de seu amor.



08 - A alegria na espera do Senhor

1Ts 5,16-24 Is 61,10

Balada

Cristiane e Marcos da Matta

1. Es - tar sem-pre a - le - gres, re - zar sem ces - sar em qual - quer si - tua -
ção dar gra - ças a Deus es - ta é a Su - a von - ta - de pra nós fi - lhos
seus. REF.: Va - mos can - tan - do a - le - gres, jun - tos lou - van - do a - le - gres à es -
pe - ra do Se - nhor, o Deus de a - mor que en - tre nós vem ha - bi - tar.

1. Estar sempre alegres, rezar sem cessar
Em qualquer situação dar graças a Deus
Esta é a Sua vontade pra nós filhos seus.

Ref.: Vamos cantando alegres
Juntos louvando alegres
À espera do Senhor, o Deus de amor
Que entre nós vem habitar.

2. Manter o espírito aceso, guardar o que é bom
Limpos e santificados, pra vinda do Senhor
Ele é fiel na promessa: é o nosso Salvador.

3. Alegres no chamado, alegres em proclamar
Com vigor a palavra: justiça, paz e o bem
Glória a Deus amoroso e ao Cristo que vem.



09 - Vamos louvar São José

Baião

Pe. José Valdir

REF.: Va - mos can - tar, va - mos can -
tar, va - mos lou - var São Jo - sé, va - mos vi - ver, va - mos vi - ver,
sem - pre fi - éis nos - sa fé. Va - mos can - fé. A - go - ra é ho - ra
de i - mi - tar - mos a - qui - lo que São Jo - sé re - a - li - zou em su - a vi - da
em seu tra - ba - lho e na fa - mí - lia fa - zen - do tu - do por a - mor a Je -
sus e a Ma - ri - a. Va - mos can - fé.

Ref.: Vamos cantar, vamos cantar,
Vamos louvar São José.
Vamos viver, vamos viver,
Sempre fiéis, nossa fé. (Bis)

1. Agora é hora, de imitarmos
Aquilo que São José realizou em sua vida
Em seu trabalho e na família,
Fazendo tudo por amor a Jesus e a Maria.
2. Nos ambientes em que vivemos
Jesus precisa de nós para o seu reino implantar
Na humildade e no silêncio
Escutaremos o que Deus está pedindo que façamos.



10 - Bendito o que vem em nome do Senhor

Alejandro Mejia

Trad. e adap.: Ir. Custódia Cardoso, IIC

Marcha Rancho

(Dm) D7 Gm C7 F A7 Dm

REF.: Ben - di - to o que vem em no - me do Se - nhor! Ben -

Gm A7 1. Dm A7 Dm 2. Dm A7

di - to o que vem em no - me do Se - nhor! no - me do Se -

Dm To Coda A7 Dm A7 Dm

nhor. 1. Tu és sa - cer - do - te sem - pre e pa - ra sem - pre, se -
3. " _____ !" Es - te é teu le - ma. Fos - te

Gm C7 F Bb Gm

gun - do a or - dem de Mel - qui - se - dec! Ho - je ser - vi - dor da I -
con - sa - gra - do, ho - je és en - vi - a - do pa - ra con - du - zir nos - sa I -

A7 D7 Coda Dm A7 Bb

gre - jal D.C. 2. Men - sa - gei - ro de paz, de har - mo - ni - a e a -
gre - jal

A7 Bb Fdim F Dm Gm Bb A7

mor, vem ao nos - so me - io, em no - me do Se - nhor! D.C.

Ref.: Bendito o que vem em nome do Senhor!

Bendito o que vem em nome do Senhor! (Bis)

1. Tu és sacerdote, sempre e para sempre,
Segundo a ordem de Melquisedec!
Hoje servidor da Igreja!
2. Mensageiro de paz, de harmonia e amor,
Vem ao nosso meio, em nome do Senhor!
3. " _____ !" Este é teu lema.
Foste consagrado, hoje és enviado
Para conduzir nossa Igreja.



11 - Faz de nós um povo Santo

Marcha

Pe. Zezinho

G D/F# Em D/F# G Em Am

Faz de nós um po - vo san - to to - do Teu,

D G D7 G D/F# Em D/F#

to - do Teu. O a - mor que tens é tan - to

G Em Am D G Am G/B C D/C

San - to Deus, San - to Deus, Que nos po - des fa - zer

Bm Em Am D Gsus4 G D/F# Em

san - tos se - me - lhan - tes ao Teu Fi - lho.

E/G# Am B7 Em

San - to, San - to, San - to é o Teu vi - ver

E/G# Am D G

San - tos, San - tos, San - tos nós tam - bém que - re - mos ser.

Faz de nós um povo santo todo Teu, todo Teu.
O amor que tens é tanto Santo Deus, Santo Deus.
Que nos podes fazer santos semelhantes ao Teu Filho.

Santo, Santo, Santo é o Teu viver
Santos, Santos, Santos
Nós também queremos ser. (Bis)



12 - No altar da vocação

Toada

Cristiane e Marcos da Matta

1. No al - tar a vo - ca - ção, o vi - nho e o pão são res - pos - tas ao ca -
 ri - nho do Se - nhor um sim com to - das as con - se - quên - cias que se
 faz na e - xis - tên - cia re - ple - ta de a - mor
 REF.: És ben - di - to pe - lo vi - nho e pe - lo pão és ben -
 di - to por to - da vo - ca - ção ben - di - to se - jas, ben - di - to
 se - jas, ben - di - to se - jas, ben - di - to se - jas.

1. No altar a vocação, o vinho e o pão
 São respostas ao carinho do Senhor
 Um sim com todas as consequências
 Que se faz na existência repleta de amor

2. Envolve minha vida neste vinho e pão
 Aí vai o coração e a missão
 As lutas pela vida do teu povo
 Este ardor é como fogo que se acalma só na ação.

Ref.: És bendito pelo vinho e pelo pão
 És bendito por toda vocação
 Bendito sejas, bendito sejas,
 Bendito sejas, bendito sejas.

3. O que tenho é meu amor no teu amor
 Que se doa sem temor para servir
 O saber, a humildade e o perdão
 A ternura e a compaixão... apresento neste sim



13 - É bom estarmos juntos!

Balada

Ir. Miria T. Kolling

1. É bom es - tar - mos jun - tos, à me - sa do Se - nhor e u -
 ni - dos na a - le - gri - a, par - tir o pão do a - mor.
 REF.: Na vi - da ca - mi - nha quem co - me des - te pão. Não
 an - da so - zi - nho, quem vi - ve em co - mu - nhão!

1. É bom estarmos juntos
 À mesa do Senhor
 E, unidos na alegria,
 Partir o pão do amor.

4. Foi Deus quem deu outrora
 Ao povo o pão do céu,
 Porém, nos dá agora
 O próprio Filho seu.

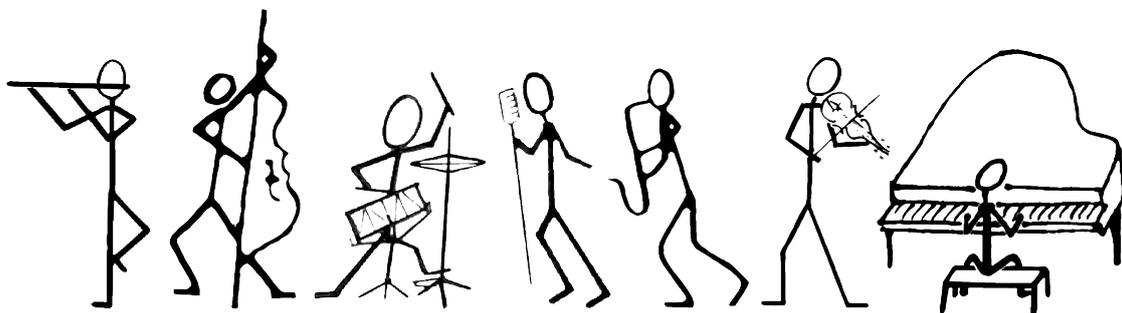
Ref.: Na vida caminha
 Quem come deste pão.
 Não anda sozinho,
 Quem vive em comunhão.

5. Será bem mais profundo
 O encontro, a comunhão,
 Se formos para o mundo
 Sinal de salvação.

2. Embora sendo muitos,
 É um só o nosso Deus.
 Com ele vamos juntos,
 Seguindo os passos seus.

6. A nossa Eucaristia
 Ajude a sustentar
 Quem quer, no dia a dia,
 O amor testemunhar.

3. Formamos a Igreja,
 O Corpo do Senhor,
 Que em nós o mundo veja
 A luz do seu amor.



14 - Mãe de Lourdes

Toada

Cristiane e Marcos da Matta

1. Que - re - mos pri - mei - ro te a - gra - de - cer, por se - res a Mãe do Sal - va -
dor. Tu - a hu - mil - da - de, nos faz com - pre - en - der o
quan - to é bom vi - ver - mos no a - mor. REF.: Mãe de
Lour - des, Mãe a - má - vel, Mãe que - ri - da, tan - to a - mor que em tua ca - sa de - sa -
bro - cha, te pe - di - mos, com fer - vor que nos - sas vi - das, se - jam fun -
da - das, em Je - sus a vi - va ro - cha.

1. Queremos primeiro te agradecer
Por seres a Mãe do Salvador
Tua humildade nos faz compreender
O quanto é bom vivermos no amor.

Ref.: Mãe de Lourdes, Mãe amável, Mãe querida
Tanto amor que em tua casa desabrocha
Te pedimos com fervor, que nossas vidas,
Sejam fundadas, em Jesus a viva rocha.

2. Pedimos ó Mãe por todos os filhos teus
Carentes de amor, justiça e pão
A tua visão do Projeto de Deus
Oriente nossos rumos na missão.

3. Santa Mãe de Deus muito obrigado
Pelas tantas graças recebidas
Este teu rosto terno e delicado
Suaviza nossos passos nesta vida.



15 - O Pão da Vida, comunhão

Guarânia

Pe. José Weber, SVD

REF.: O Pão da vi - da, a co - mu - nhão, nos u - ne a Cris - to e aos ir -
 mãos; e nos en - si - na a - brir as mãos, pa - ra par - tir, re - par - tir o
 pão e nos en - si - na a - brir as mãos, pa - ra par - tir, re - par - tir o pão.

1. Lá, no de - ser - to, a mul - ti - dão com fo - me se - gue o Bom Pas -
 tor, com se - de bus - ca a no - va pa - la - vra: Je - sus tem pe - na e re - par - te o pão. D.C.

Ref.: O pão da vida, a comunhão,
 Nos une a Cristo e aos irmãos;
 /: E nos ensina a abrir as mãos,
 Para partír, repartir o Pão. (Bis)

1. Lá, no deserto, a multidão
 Com fome segue o Bom Pastor,
 Com sede busca a Nova Palavra:
 Jesus tem pena e reparte o pão.
2. Na Páscoa Nova da Nova Lei,
 Quando amou-nos até o fim,
 Partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo,
 Por vós doado: tomai, comei!"
3. Se, neste Pão, nesta comunhão,
 Jesus por nós dá a própria vida,
 Vamos também repartir os dons,
 Doar a vida por nosso irmão.

4. Onde houver fome, reparte o pão,
 E tuas trevas hão de ser luz:
 Encontrarás Cristo no irmão,
 Serás bendito do Eterno Pai.
5. Não é feliz quem não sabe dar,
 Quem não aprende a lição do altar:
 De abrir a mão e o coração,
 Para doar-se no próprio dar.
6. Abri, Senhor, estas minhas mãos,
 Que para tudo guardar se fecham!
 Abri min'alma, meu coração,
 Para doar-se no eterno dom.



16 - Tanto que esperou

Toada

L: J. Thomaz Filho

M: Fr. Fabreti

1. Tan - to que es - pe - rou pu - des - se um di - a che - gar bem per - to, di - zen - do

tu - do!... Se não con - se - guiu co - mo que - ri - a, o seu si - lên - cio não fi - cou

mu - do. REF.: E - la mui - to a - mou, tem a mi - nha paz;

vai se - guir ca - mi - nho sem te - mor! Sa - be quem eu sou,

e se - rá ca - paz de es - pa - lhar na ter - ra o meu a - mor!

1. Tanto que esperou pudesse um dia
Chegar bem perto, dizendo tudo!
Se não conseguiu como queria,
O seu silêncio não ficou mudo.

Ref.: Ela muito amou, tem a minha paz,
Vai seguir caminho sem temor.
Sabe quem eu sou e será capaz
De espalhar na terra o meu amor.

2. Ela ultrapassou toda medida,
Não lhe bastando meros preceitos.
Lágrimas, perfume - que acolhida!
Nem se importando com preconceitos.

3. Se ninguém ousou dizer bem claro
O que pensava daquele gesto,
Ele revelou como era raro
Esse carinho tão manifesto.

4. Ele é sempre mais que um convidado,
Se põe à mesa nutrindo a vida;
Olha os corações e põe de lado
Toda aparência, cura a ferida.



17 - Santo! Santo!

Marchinha

Ir. Egnalda Rocha CIIC

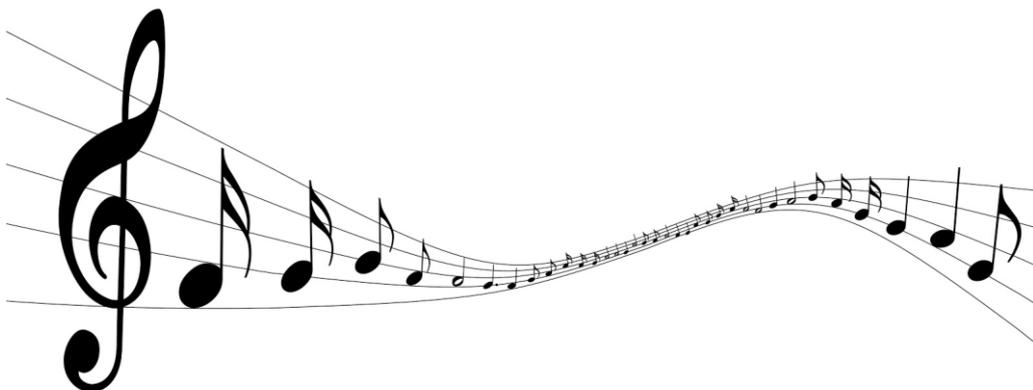
San - to, San - to San - to Deus do u - ni -
ver - so Céus e ter - ra pro - cla - mam
vos - sa gló - ria Ho - sa - na, Ho - sa -
na nas al - tu - ras. Ben -
di - to é o que vem Em no - me do Se - nhor

Santo, Santo, Santo
Deus do universo
Céus e terra proclamam
A vossa glória

Hosana, Hosana nas alturas. (bis)

Bendito é o que vem
Em nome do Senhor

Hosana, Hosana nas alturas. (bis)



18 - Cantai um canto novo - Sl 95

Balada

Ir. M Janete Sturmer F.P.C.C.

The image shows two staves of musical notation. The first staff is in treble clef, key of D major (two sharps), and 6/8 time. It contains the melody for the chorus: 'REF.: Can - tai um can - to no - vo can - tai ao Se - nhor!'. Chords A, A7, D, E7, and A are indicated above the notes. The second staff is also in treble clef, key of D major, and 6/8 time. It contains the melody for the first verse: '1. Ó justos alegrai vos no Se - nhor, aos retos fica bem glo - ri - fi - cá - lo. Dai graças ao Senhor ao som da har - pa, na lira de dez cordas ce - le - brai - o.'. Chords D, E7, and A are indicated above the notes. The piece ends with a double bar line and the marking 'D.C.'.

Ref.: Cantai um canto novo
Cantai ao Senhor.

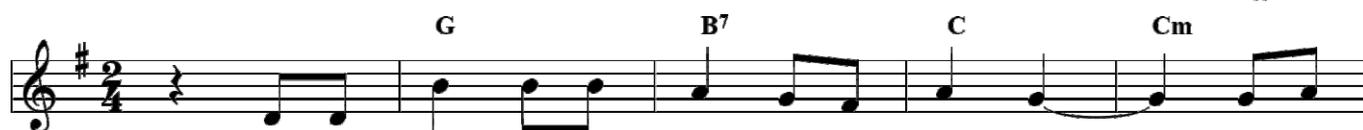
1. Ó justos alegrai-vos no Senhor
Aos retos fica bem glorificá-lo.
Dai graças ao Senhor ao som da harpa,
Na lira de dez cordas celebrai-o!
2. Cantai para o Senhor um canto novo,
Com arte sustentai a louvação!
Aclamem a glória do nome de Javé
Entrem no átrio trazendo-lhe oferendas.



19 - Ó, Senhor nosso Deus - Sl 9 (8)

L.: Lecionário
Dominical

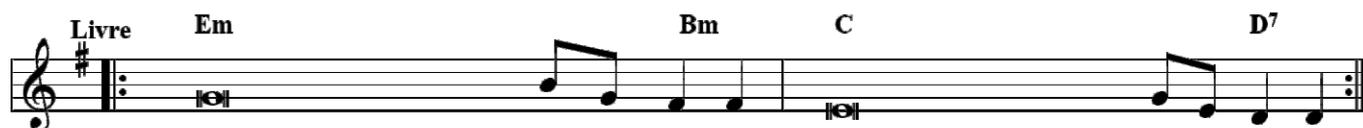
Toada



REF.: Ó Se - nhor, nos - so Deus, co - mo é gran - de vos - so



no - me por to - do o u - ni - ver - so!



1. Contemplando estes céus que plas - mas - tes e formastes com dedos de ar - tis - ta;
vendo a lua e estre - las bri - lhan - tes, perguntamos: "Senhor, que é o ho - mem,



para dele assim vos lem - brar - des e o tratardes com tan - to ca - ri - nho?"

Ref.: Ó Senhor, nosso Deus, como é grande
Vosso nome por todo o universo!

1. Contemplando estes céus que plasmastes
E formastes com dedos de artista;
Vendo a lua e estrelas brilhantes,
Perguntamos: "Senhor, que é o homem,
Para dele assim vos lembrades
E o tratardes com tanto carinho?"

2. Pouco abaixo de Deus o fizestes,
Coroando-o de glória e esplendor;
Vós lhe destes poder sobre tudo,
Vossas obras aos pés lhe pusestes.

3. As ovelhas, os bois, os rebanhos,
Todo o gado e as feras da mata;
Passarinhos e peixes dos mares,
Todo ser que se move nas águas.



20 - Aleluia! Ó mulher cheia de graça

Baião

Fr. Fabreti, ofm

REF.: A - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le - lu - ia, a - le -

lu - ia. 1. "Ó mu - lher che - ia de gra - ça" dis - se o an - jo do Se -

nhor, nos - so Deus te es - co - lheu pra ser Mãe do Sal - va - dor.

Ref.: Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (Bis)

1. "Ó mulher, cheia de graça" disse o anjo do Senhor
Nosso Deus te escolheu pra ser Mãe do Salvador.

2. "Eis aqui a tua serva", diz Maria ao Seu Senhor,
O Espírito a cobriu e a Palavra se encarnou!



21 - Magnificat - Santo é o Senhor

Guarânia

Cristiane e Marcos da Matta

C G C C7

1. A mi - nha al - ma en - gran - de - ce o Se - nhor. Meu es -

F G F C G7 C C7

pí - ri - to e - xul - ta em Deus, meu Sal - va - dor, meu Sal - va - dor.

F G C Dm

Ref.: San - to é o no - me do Se - nhor, pois E - le fez em

G7 C C7 F G

mim ma - ra - vi - lhas. San - to é meu Deus,

C

San - to é meu Deus. San - to é meu Deus.

1. A minha alma engrandece o Senhor
Meu espírito exulta em Deus, meu Salvador
Meu Salvador.

**Ref.: Santo é o nome do Senhor,
Pois Ele fez em mim maravilhas.
Santo é meu Deus, Santo é meu Deus.**

2. Porque olhou para a humildade de sua serva
Doravante as gerações hão de chamar-me de bendita,
De bem-aventurada.

3. Seu amor para sempre se estende,
De geração em geração sobre todos que o temem.
Ele é misericórdia.

4. Os soberbos de coração Deus dispersou,
Derrubou os poderosos e os humildes elevou.
Forte é o Senhor.

5. Os famintos encheu com muitos bens,
E sem nada dispensou de mãos vazias os abastados.
Santo é o Senhor.

6. Socorreu Israel, seu servidor,
Fiel ao seu amor, foi promessa a nossos pais.
Ele é fiel.



22 - Pais e mães em oração

Toada

Pe. Zezinho

Musical score for the hymn "Pais e mães em oração". The score is written in 4/4 time and features a melody with various chords and lyrics. The lyrics are: "Pais e mães em o - ra - ção es - tão o - ran - do pe - lo bem dos fi - lhos, pe - lo bem das fi - lhas e de to - da fa - mí - lia. o - mí - lia. É di - fi - cil pre - pa - rar um ser hu - ma - no, di - fi - cil pre - pa - rar u - ma pes - so - a sa - ber o que fa - zer quan - do seus fi - lhos se ma - goam e quan - do cho - ram é por is - so que e - les o - ram, por is - so que e - les o - ram."

Chords: C, F, Bb, C, F, F#dim, Gm, C7, 1. F, F/A, 2. F, Am, D7, Gm, C/E, C, C#dim, Dm, D7/E#, Gm, Gm/F, C/E, Bb/F, F, C/E, Dm, Gm, Am, Bb, C, F.

Pais e mães em oração
Estão orando pelo bem dos filhos,
Pelo bem das filhas
E de toda família. (Bis)

É difícil preparar um ser humano,
Difícil preparar uma pessoa
Saber o que fazer
Quando seus filhos se magoam
E quando choram
É por isso que eles oram,
Por isso que eles oram.



23 - Estrela da Nova Evangelização

Marcha Rancho

Marcos e Cristiane da Matta

The musical score is written in 2/4 time and consists of five staves. The first staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody is simple and rhythmic, with lyrics underneath. Chords are indicated above the staff: C, Em, Am, and A7. The second staff continues the melody with lyrics and chords Dm and G7. The third staff has lyrics and chords Am, Em, F, and G7 (C). The fourth staff has lyrics and chords Am, Em, F, and G7. The fifth staff has lyrics and chords E7, Am, D7, and G7. The lyrics are: REF.: Es - tre - la da e - van - ge - li - za - ção, nos en - si - na a can - tar su - a can - ção. As ma - ra - vi - lhas que fez o Se - nhor, San - to é o no - me do Deus Sal - va - dor. 1. Pa - ra as mon - ta - nhas às pres - sas sa - ir, com a - le - gri - a, sor - ri - sos a - brir. A bo - a no - va a to - dos le - var, com pron - ti - dão a i - ni - cia - ti - va to - mar.

Ref.: Estrela da evangelização
Nos ensina a cantar sua canção
As maravilhas que fez o Senhor
Santo é o nome do Deus Salvador.

1. Para as montanhas às pressas sair
Com alegria, sorrisos abrir
A boa nova a todos levar
Com prontidão a iniciativa tomar.

2. E fazer tudo o que Ele mandar
Lavar os pés corresponde a servir
Com o mesmo cheiro da ovelha andar
É envolver-se, é amar, é agir.

3. E ter paciência depois do plantio
Com paz, ternura, saber esperar
Há solo fértil e há terreno arredio
Para cuidar, para acompanhar.

4. O trigo chega é preciso cuidar
Se o joio vem, a paz nunca perder
Com novo jeito, a palavra encarnar
E muitos frutos iremos colher.

5. Este é caminho da Igreja em saída
Que quer a todos evangelizar
Que leva amor, paz, justiça e vida
Na liturgia vem pra festejar.



24 - Sê bendito, Senhor, para sempre

L: Fr. J.M. Cadenassi
M: Júlio Cesar Marques Ricarte

Marcha Rancho

1. Sê ben - di - to, Se - nhor, pa - ra sem - pre, pe - los fru - tos das nos - sas jor -
na - das! Re - par - ti - dos na me - sa do Rei - no, a - nun - ci - am a paz al - me -
ja - da. REF.: Se - nhor da vi - da, tu és a nos - sa sal - va - ção! Ao pre - pa -
rar - mos a tu - a me - sa, em ti bus - ca - mos res - sur - rei - ção!

1. Sê bendito, Senhor, para sempre
Pelos frutos das nossas jornadas!
Repartidos na mesa do Reino,
Anunciam a paz almejada!

Ref.: Senhor da vida,
Tu és a nossa salvação!
Ao prepararmos a tua mesa,
Em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre
Pelos mares, os rios e as fontes!
Nos recordam a tua justiça,
Que nos levam a um novo horizonte!

3. Sê bendito, Senhor, para sempre
Pelas bênçãos qual chuva torrente!
Tu fecundas o chão desta vida
Que abriga uma nova semente!



25 - Transbordamos de Coração

L.: Fr. José Moacyr Cadenassi, OFM Cap

M.: Pe. Valdecir Ferreira

Marchinha



Ref.: Trans- bor - da - mos, de co - ra - ção, em po - e - mas de gran - de a - le -



gri - a: o Cris - to se ma - ni - fes - tou pe - lo ven - tre da



Vir - gem Ma - ri - a! Pe - lo ven - tre da Vir - gem Ma - ri - a!



1. En - to - a - mos can - tos mil ao Di - vi - no Cri - a - dor! Su - a



fa - ce nos a - cla - ra pe - la vi - a in - te - ri - or.

**Ref.: Transbordamos, de coração,
Em poemas de grande alegria:
O Cristo se manifestou
Pelo ventre da Virgem Maria!
Pelo ventre da Virgem Maria!**

1. Entoamos cantos mil
Ao Divino Criador!
Sua face nos aclara
Pela via interior.

2. Eis que a obra magistral
De uma nova criação,
Acontece com o Cristo
Na feliz ressurreição!

3. Testemunho nos convém
Em convívio fraternal:
Portadores do mistério,
De uma vida eternal!

4. Destemidos ao além
Se cuidamos do viver,
Pois o Reino se revela
Em um novo amanhecer!



26 - Deus está com a gente

Jovem

Marcos e Cristiane da Matta

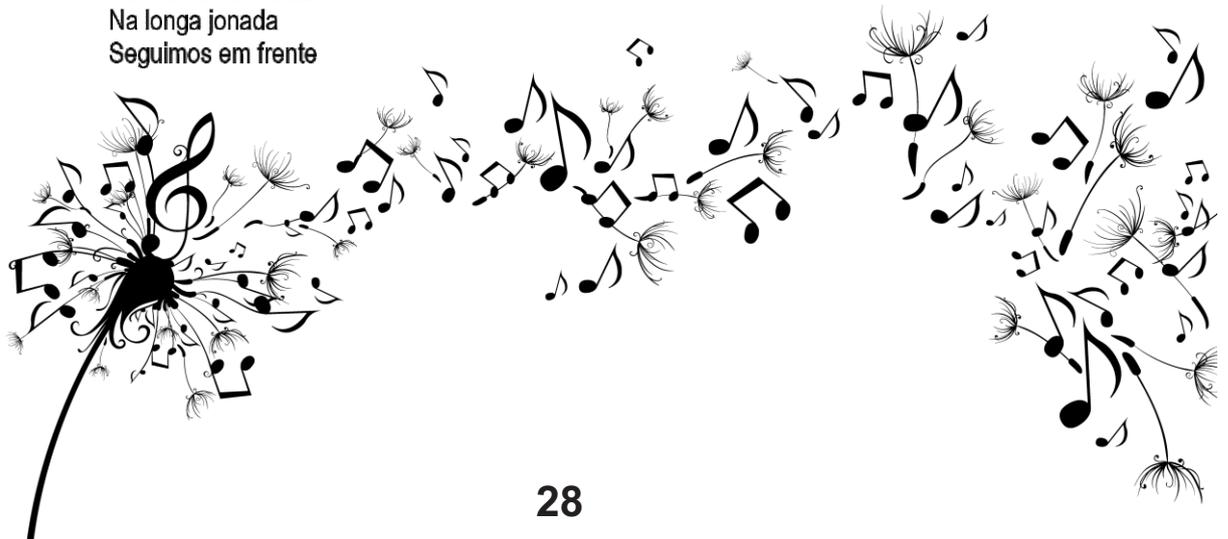
1. De bra-ços da - dos con - tra a cor - ren - te en - co - ra - ja -
dos e a - té a - la - dos nós va - mos em fren - te
nós so - mos va - len - tes REF.: Deus es - tá com a
gen - te foi E - le mes - mo quem dis - se es - tá sem - pre com a gen -
te não te - me - mos na - da na lon - ga jor - na -
da se - gui - mos em fren - te.

Chords: E, B7, A, F#m, C#m, E, B7, C#m, F#m, B7, E, (A B7)

1. De braços dados contra a corrente
Encorajados e até alados
Nós vamos em frente
Nós somos valentes

2. Protagonistas das mudanças
Pacifistas, idealistas
Do amor esperança
Da fé que não cansa

Ref.: Deus está com a gente
Foi Ele mesmo quem disse
Está sempre com a gente
Não tememos nada
Na longa jornada
Seguimos em frente



27 - Ato Penitencial

Toada

L: Missal Romano
M: Pe. Valdecir Ferreira

1. Se - nhor, que sois o ca - mi - nho que le - va ao Pai.

Se - nhor, pie - da - de. Pie - da - de de nós! Se - nhor pie -

da - de. Pie - da - de de nós. Se - nhor, pie - nós.

1. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai.
/: Senhor, piedade. Piedade de nós! (Bis)

2. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos.
/: Cristo, piedade. Piedade de nós! (Bis)

3. Senhor, que sois a vida que renova o mundo.
/: Senhor, piedade. Piedade de nós! (Bis)



28 - O trigo baila

Balada

Ir. Egnalda Rocha CIIC
Cristiane da Matta

1. To - do di - a o sol nas - ce pa - ra bri - lhar, to - da noi - te é mis -
té - rio pra gen - te so - nhar. Sem - pre, sem - pre o ar te - mos pa - ra vi - ver,
ca - da di - a é pre - sen - te pra o - fe - re - cer. REF.: Vem a - go - ra, Se - nhor
o - fer - tar teu a - mor que pra to - dos os po - vos bri - lha a tu - a luz.
Vem re - no - var a es - pe - ran - ça no co - ra - ção do teu po - vo.
Vem re - no - var a es - pe - ran - ça, vem fa - zer tu - do de no - vo.

1. Todo dia o sol nasce para brilhar
Toda noite é mistério pra gente sonhar.
Sempre, sempre o ar temos para viver
Cada dia é presente pra oferecer.

2. O trigo baila na graça levada do vento
E quando a massa acolhe o fermento
Tomando forma, cheiro, sabor e beleza
É sinal de fartura e partilha na mesa.

Ref.: Vem agora, Senhor, ofertar teu amor
Que pra todos os povos brilhe a tua luz.
Vem renovar a esperança no coração do teu povo.
Vem renovar a esperança, vem fazer tudo de novo.



29 - Paz e Bem!

Jovem

Luiz Fernando

REF.: O di - a que co - me - ça bem Co - me - ça com
paz e bem. 1. Paz e bem na es - co - la Paz e bem
no lar Paz e bem no trân - si - to em to - do lu - gar
Paz e bem a - mi - go Paz e bem ir - mão
Paz e bem nos ver - sos da can - ção

Chords: (B7), E, B7, E, C#m, F#m, B7, E, E7, A, B7, G#m, C#m, A, B7, E, E7, A, B7, G#m, C#m, A, B7, E, A, B7

Ref.: O dia que começa bem,
Começa com paz e bem. (Bis)

1. Paz e bem na escola, paz e bem no lar
Paz e bem no trânsito, em todo lugar.
Paz e bem amigo, paz e bem irmão
Paz e bem nos versos da canção.

2. Paz e bem na vida, no trabalho, no lazer
Também para a partilha acontecer.
Paz e bem na terra, no hoje, no amanhã
Paz e bem meu irmão, minha irmã.



30 - Canto das Criaturas

“Laudato Si”

Adap: Marcos R. N. da Matta
M: Cristiane Gonçalves da Matta

Toada

1. Lou - va - do se - jas pe - lo ir - mão sol que o di - a cla - re - ia nos
dan - do seu ca - lor es - pe - ciais lou - vo - res de ti e - le é a i - ma - gem:
be - lo e tão ra - dian - te re - ple - to de es - plen - dor REF.: Lou - va - do se - jas
Deus bon - do - so por to - das tu - as cri - a - tu - ras dan - do gra - ças de a - le - gri - a
A - le - lu - ia! A - le - lu - ia! A - le - lu - ia!
es - te teu po - vo glo - ri - fi - ca o teu a - mor com a - le - lu - ias.
lu - ia! Glo - ri - fi - ca o teu a - mor com a - le - lu - ias.

1. Louvado sejas pelo irmão sol
Que o dia clareia nos dando o seu calor
Especiais louvores, de Ti ele é a imagem
Belo e tão radiante, repleto de esplendor

Ref: Louvado sejas Deus bondoso
Por todas tuas criaturas
Dando graças de alegria, este teu povo
Glorifica o teu amor com aleluias

2. Louvado sejas pela irmã lua
Que a terra circunda em fase variável
E pelas estrelas que no céu formaste
Claras e tão belas, riqueza incalculável.

3. Louvado sejas pelo irmão vento
E pelo ar nublado ou sereno
E por todo o tempo, que a todos dá sustento
(A todo o ser vivo, do grande ao pequeno).

4. Louvado sejas pela irmã água
Que a todos sacia com casta humildade
A chuva, o mar, os rios, lagos e cascatas
São puros e nos servem. Quão grande utilidade

5. Louvado sejas pelo irmão fogo
Que a noite ilumina, trazendo-nos visão
É belo e jucundo, no frio é um socorro
Vigor e fortaleza por toda geração.

6. Louvado sejas pela irmã terra
Que a todos sustenta, governa no amor
Frutos, flores, ervas, do campo até a serra
A mãe nunca nos nega, estejamos onde for

7. Louvado sejas, Altíssimo Senhor
Pelos que perdoam por todo o Teu amor
Suportam as doenças, qualquer tribulação
Sustentam-nas na paz: de Ti terão a unção.

8. Louvado sejas pela irmã morte
Dela homem algum pode escapar
Viver Tua vontade, servir-Te na humildade
Assim a morte não vai nos alcançar



31 - Bendito Sejais

(Refrão Orante)

Balada

Letra: Missal Romano Português

Música: Pe. Valdecir Ferreira

D A D G Em



Ben-di-ta se-jais, ó Ma - ri - a, que me di - tan - do em si - lên - cio

D A Bm Em A7



a pa - la - vra ce - les - te, vos tor - nas - tes dis - cí - pu - la do Se -

D G A7 D



nhor. Vos tor - nas - tes dis - cí - pu - la do Se - nhor.

Bendita sejais, ó Maria,
Que, meditando em silêncio
A palavra celeste,
Vos tornastes discipula do Senhor.
Vos tornastes discipula do Senhor.



32 - Sede de Deus!

Baião

L. e M.: José Raimundo Galvão
Ar.: Fr. Joel Postma

D Em A7 D E7 A7

1. No de-ser-to da vi-da quan-do a se-de me vem quan-do cla-mo bem al-to e não ve-jo nin-guém

D G D E7 A7 D E7

eu me lem-bro de Ti... e me sin-to fe-liz pois es-cu-to bem per-to tua voz que me diz:

A7 D G D Bm A7 E7

REF.: Quem ti-ver se-de ve-nha a mim e be-ba e do se-io de quem crê em quem ti-ver se-de ve-nha a mim e be-ba e do quem ti-ver se-deve-nha a mim e be-ba e do se-io de quem

A7 D Em D A D

mim hão de bro-tar tor-ren-tes de á-gua vi-va, jor-ran-do sem-pre sem ja-mais ter fim. se-io de quem crê em mim hão de bro-tar tor-ren-tes de á-gua vi-va, sem ja-mais ter fim. crê em mim hão de bro-tar tor-ren-tes de á-gua vi-va jor-ran-do sem-pre sem ja-mais ter fim.

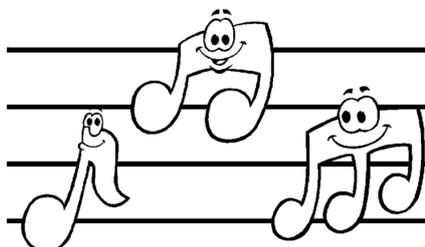
1. No deserto da vida quando a sede me vem
Quando clamo bem alto e não vejo ninguém
Eu me lembro de Ti e me sinto feliz
Pois escuto bem perto tua voz que me diz:

2. Muitas vezes a dor não me deixa dizer
Quanta sede de amor trago dentro do ser,
Mas Tu ouves a voz do silêncio também
E, no amor, me conduzes a fonte do bem.

3. O teu dom sem reservas eu vou receber,
Este pão que conserva tua vida em meu ser,
Como outrora fizeste pela Samaria,
A tua presença me traz alegria.

Ref.: Quem tiver sede venha a mim e beba
E do seio de quem crê em mim
Hão de brotar torrentes de água viva,
Jorrando sempre sem jamais ter fim. (Bis)

4. Eu quisera viver ao teu lado, Senhor,
Transformando minha vida em fonte de amor,
Onde todos que buscam, tentando encontrar
Em meu testemunho te ouvissem falar.



33 - Serviremos o Senhor

(Josué)

Marchinha

Recolhido por Milton (RO)

1. Eu, em mi - nha ca - sa, vou se - vin - do o meu Se - nhor! Eu, em mi - nha

ca - sa, vou ser - vin - do o meu Se - nhor! Ha - ja o que hou - ver,

a que pre - ço for, eu, em mi - nha ca - sa, vou ser - vin - do o meu Se - nhor!

1. Eu, em minha casa, vou servindo o meu Senhor! (bis)
Haja o que houve, a que peço for,
Eu, em minha casa, vou servindo o meu Senhor!
2. Vou batendo palmas, e servindo o meu Senhor!.....
3. Levantando os braços, vou servindo o meu Senhor!.....
4. Vou feliz cantando, e servindo o meu Senhor!.....
5. Abraçando o irmão, vou servindo o meu Senhor!.....
6. Caminhando sempre, vou servindo o meu Senhor!.....



34 - A graça do batismo

CELMU 4ª Eatapa 2015
Cassia Regina Firmino Torres
Renan da Silva Dias

The musical score is written in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of four staves of music with lyrics underneath. The lyrics are: "Fi - lhos e - lei - tos do Pai que nos con - duz com a - mor, ba - ti - za - dos pe - la for - ça do Es - pí - ri - to for - ma - mos a I - gre - ja do Se - nhor pe - la gra - ça do Deus vi - vo vin - de to - dos ca - mi - nhar pe - lo Es - pí - ri - to da vi - da Deus nos mos - tra seu a - mor pe - la á - gua do ba - tis - mo o seu a - mor a - nun - ci - ar nos tor - nan - do sal da ter - ra que con - têm to - do sa - bor."

Filhos eleitos do Pai que nos conduz com amor,
Batizados pela força do Espírito formamos a Igreja do Senhor

Pela graça de Deus vivo vinde todos caminhar
Pela água do batismo o seu amor anunciar

Pelo Espírito da vida Deus nos mostra seu amor
Nos tornando sal da terra que contém todo sabor.



35 - Cada vez bem mais profundo

Pe. Zezinho

Toada

1. Ca - da vez bem mais pro - fun-do se re - ve - le, ca - da vez bem mais fun - da - do e me - di - ta - do se - ja o can - to que eu can - tar E é por is - so meu Se - nhor que eu te su - pli - co a tu - a gra - ça de não can - tar por can - tar, de não can - tar só por can - tar Que as pa - la - vras do meu can - to bus - quem luz de lá de ci - ma ha - ja gra - ça em ca - da ver - so e ha - ja paz em ca - da ri - ma tu - a gra - ça não me fal - te meu Se - nhor se me cha - mas pa - ra ser o teu can - tor. Tu - a tor.

1. Cada vez bem mais profundo se revele
Cada vez bem mais fundado e meditado
Seja o canto que eu cantar
E é por isso meu Senhor
Que eu te suplico a tua graça
De não cantar por cantar
De não cantar só por cantar

Que as palavras do meu canto
Busquem luz de lá de cima
Haja graça em cada verso
E haja paz em cada rima

/: Tua graça não me falte meu Senhor
Se me chamas para ser o teu cantor. (Bis)

2. Cada vez mais inspirado se revele
Cada vez mais estudado e pesquisado
Seja o canto que eu cantar
E é por isso meu Senhor
Que eu te suplico a tua graça
De não cantar por cantar
De compreender o meu cantar

Que as palavras do meu canto
Sejam mais que provocantes
E que as coisas depois delas
Já não sejam como antes

/: Que o meu canto seja cheio de questões
Que sacudam pra valer os corações. (Bis)



36 - Hino da CF ecumênica - 2016

L: Pe. José Antonio de Oliveira
M: Adenor Leonardo Terra

(A7) Dm A7 Gm⁶ A7

1. Eis, ó meu po-vo, o tem - po fa - vo - rá - vel da con-ver- são que te faz mais fe -

Dm A7 Dm D⁷/F[#] Gm G[#]dim

liz; da cons-tru - ção de um mun - do sus-ten- tá - vel, "ca- sa co- mum" é teu Se- nhor quem

A Dm D⁷/F[#] Gm C C⁷/E

diz: REF.: Que - ro ver, co - mo fon - te, o di - rei - to a bro - tar, a ges - tar tem - po

F B^b B^bmaj⁷ Gm⁶ A7 Dm

no - vo: e a jus - ti - ça, qual rio em seu lei - to, dar mais Vi - dá pra vi - da do po - vo.

1. Eis, ó meu povo, o tempo favorável
Da conversão que te faz mais feliz (cf. 2Cor 6:1-2);
Da construção de um mundo sustentável,
"Casa comum" - é teu Senhor quem diz:

Ref.: Quero ver, como fonte, o direito
A brotar; a gestar tempo novo;
E a justiça, qual rio, em seu leito,
Dar mais Vida pra vida do povo (cf. Am 5:24).

2. Eu te carrego sob as minhas asas (cf. Ex 19:4)
Te fiz a terra com mãos de ternura;
Vem, povo meu, cuidar da nossa casa!
Eu sonho o verde, o ar, a água pura.

3. Te dei um mundo de beleza e cores,
Tu me devolves esgoto e fumaça.
Criei sementes de remédio e flores;
Semeias lixo pelas tuas praças.

4. Justiça e paz, saúde e amor têm pressa;
Mas, não te esqueças, há uma condição:
O saneamento de um lugar começa
Por sanear o próprio coração.

5. Eu sonho ver o pobre, o excluído
Sentar-se à mesa da fraternidade;
Governo e povo trabalhando unidos,
Na construção da nova sociedade.



1- SALMO 21

Gm D7 Gm
Ref.: Meu Deus, meu Deus por que me abandonaste?

D7 Gm G
1. Riem de mim todos aqueles que me vêem,/ Torcem
Cm D7 Gm D7
os lábios e sacodem a cabeça./ "Ao Senhor se confiou,
Eb D7 G Cm D7
Ele o liberte/ E agora o salve se é verdade que Ele o
Gm
ama.

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos,/ E por um bando de
malvados fui cercado./ Transpassaram minhas mãos e os
meus pés/ E eu posso contar todos os meus ossos.

3. Eles repartem entre si as minhas vestes/ E sorteiam entre
si a minha túnica./Vós, porém, ó meu Deus, não fiquéis
longe. Ó minha força, vinde logo em meu socorro.

4. Anunciarei o vosso nome aos meus irmãos/ E no meio da
assembleia hei de louvar-vos!/Vós que temeis ao Senhor
Deus, dai-lhe louvores,/E respeitai-o, toda raça de Israel!

2- GLÓRIA DA CNBB

G C
Glória a Deus nas alturas,/ E paz na terra
D7 C D7
Aos homens por ele amados./Aos homens por ele
G
amados.
Senhor Deus, rei dos céus,/Deus Pai todo-poderoso:
Nós vos louvamos,/Nós vos bendizemos,
Nós vos adoramos,/Nós vos glorificamos,
Nós vos damos graças/Por vossa imensa glória.
Senhor Jesus Cristo,/ Filho Unigênito
Senhor Deus, Cordeiro de Deus/Filho de Deus Pai.
Vós que tirais o pecado do mundo,/Tende piedade de nós.
Vós que tirais o pecado do mundo,/ Acolhei a nossa súplica.
Vós, que estais à direita do Pai,/Tende piedade de nós.
Tende piedade de nós./Tende piedade de nós.
Só vós sois o Santo,/Só vós, o Senhor
Só vós o Altíssimo,/ Jesus Cristo,
Com o Espírito Santo,/ Na glória de Deus Pai.
Na glória de Deus Pai/ Amém.

3-MESA DA REFEIÇÃO

A E A E
1. Durante a ceia Jesus muito ensina/ Perdão, amizade,
D A A7 D
alegria, partilha.../ Na mesa com os pobres ou os
A E A
pecadores/ Na mesa pascal com os seus seguidores
E
Ref.: É na mesa da refeição que se reúne a família/ É na
A
mesa da refeição que acontece a partilha/ Família
E
humana, família de Deus/ Todos cuidam uns dos outros
D E A
E Deus nutre os filhos seus

2. Andando com o Cristo, discípulos seus/ Falavam da cruz
(tudo que aconteceu)/ Somente na mesa ao partir o pão/
Abriam os olhos pra ressurreição

3. Na beira da praia, o mestre aparece/ Um peixe assado aos
seus oferece/ Depois da conversa feliz, familiar/ Sairam ao
mundo o reino anunciar

4. Os pães eram cinco e dois eram os peixes/ Viver sem
partilha, Senhor não me deixes/ Que na caridade, no agir do
cristão/ Nas mesas não falem pessoas, nem pão

4-CANTAR E CELEBRAR A VOCAÇÃO

G D7 G7
1. Nosso coração inquieto está / Enquanto em Ti não
C Cm G Em
repousar./ Teu chamado é para a vida no Amor,/ E, por
A7 D7 D7,4
isso, aqui estamos ó Senhor!

G Bm Em
Ref.: Cantar e Celebrar a Vocação!/Anunciar a alegria
Bm C Am D7
de servir/Numa vida toda entregue em doação! Eis

G
nosso canto, nossa gratidão!
2. Nossa vida só terá sentido/ Quando em Ti Senhor nos
encontrar/Teu chamado é apelo pra missão, e fazer deste
mundo mais irmão!

3. Se a dúvida então nos envolver,/ Te pedimos a graça de
volver/Nosso olhar no teu olhar ó bom Senhor/ Em qual
repousa toda graça e amor.

5-E TODOS REPARTIAM O PÃO

D Bm A G
Ref.: E todos repartiam o pão, e não havia necessitados
A (D)
entre eles. (bis)

1 - Nossos irmãos repartiam os seus bens, /
Em A D D7
fraternalmente tinham tudo em comum; / e era grande
G D A D
a alegria e união / no dia a dia e ao partir o pão.

2 - Hoje, de novo, a Palavra nos reúne, / e, com a mesma
união e alegria, / vamos, na Ceia do Senhor, "Partir o Pão" /
para depois repartir com nosso irmão.

6-POVO NOVO

G D
1.Quando o espírito de Deus soprou, o mundo inteiro se
G G7 C D
iluminou./ A esperança na terra brotou e o povo novo
G
deu-se as mãos e caminhou...

D G Em D G
Ref.: Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador!

D G Em D G
Justiça e Paz hão de reinar e viva o amor!
2.Quando Jesus a terra visitou, a Boa Nova da justiça
anunciou: o cego viu, o surdo escutou e os oprimidos das
correntes libertou...

3. Nosso poder esta na união, o mundo novo vem de Deus e dos irmãos vamos lutando contra a divisão e preparando a festa da libertação!

4. Cidade e campo se transformaram, jovens unidos na esperança gritarão./ A força nova é o poder do amor, nossa fraqueza é força em Deus libertador!

7-EU TE EXALTAREI – SI 147

F Gm C C7 F
1. Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, por todas as
C C7 F Gm C F C7
gerações./ És o meu Senhor, pai que me quer no amor.
F F7 Bb F Dm Gm C7
Ref.: Entoai ação de graças e cantai um canto novo!

F F7 Bb Bbm F C7 F
Aclamai a Deus que é, aclamai com amor e fé!
2. Eu vou reunir Jerusalém pra te louvar, ó Senhor!
Te glorificar ao dar-me a tua paz!
3. Ao me revelar a tua lei, as tuas mãos eu senti
Sim te louvarei enquanto eu existir

8-JAVÉ O DEUS DOS POBRES

F C7 F
Ref.: Senhor o Deus dos pobres do povo sofredor/ Aqui
C D G C
nos reuniu pra cantar o seu louvor/ Pra nos dar
C7 F

esperança e contar com sua mão/ Na construção do
C G C C7

Reino, Reino novo povo irmão.

1. Sua mão sustenta o pobre/ Ninguém fica ao desabrigo/ Dá sustento a quem tem fome/ Com a fina flor do trigo.

2. Alimenta os nossos sonhos/ Mesmo dentro da prisão/
Ouve o grito do oprimido/ Que lhe toca o coração.

9- O PÃO E O VINHO

G Em Am
1. O pão e o vinho são os frutos desta terra/ E do
D G E
trabalho que a mão humana empreendeu/ Eles contêm
E7 Am G D
toda força e energia/ São os dons da natureza criada por
G

Deus

C G° G Em Am
Ref.: Bendito seja o Senhor da Criação/ Pelo vinho e pelo
D G C G° G Em
pão neste Santo Altar/ Por nossa vida a serviço dos irmãos/
Am D G

Ela é dom, é doação de quem vive para amar.

2. O pão e o vinho se traduzem em nossa vida/ (A alegria, o sofrimento ou os frutos seus)/ Neles estão todo o clamor e a esperança/ De um mundo novo no projeto do bondoso Deus.

3. No pão e o vinho está a plena ação de graças/ Traduzida em louvor e gratidão/ Ao Senhor que nos acolhe e nos envolve/ Em sua graça, em seu terno coração

10- SAL DA TERRA

D G A7 D Bm
Ref.: Vós sois o sal da terra/ E do mundo a clara luz/ Sal

Em A7 D A7
que da à vida o sabor/ Luz que mostra o caminho do
D
Amor

Bm Em A7
1. Se há fraternidade/ É porque a nossa luz ali brilhou
D Bm G A7 D
Se há comunidade/ Nosso sal o evangelho conservou

2. Onde existe a partilha/ É porque a nossa luz ali brilhou
Se é unida a família/ Nosso sal o evangelho conservou

3. Hoje estamos reunidos/ É porque a nossa luz aqui brilhou
Dando graças ao Deus vivo/ Nosso sal o evangelho conservou

11-CANTO PASTORAL DA JUVENTUDE- 40 ANOS

D F#m Bm G
1-Ela assumiu seu sonho de amor/ Ela aderiu ao Deus
A G A D Bm G
libertador/ De quem caminhou trouxe na memória/ A vida
A

semeou fazendo sua história

D F#m G A
Ref.: Juventude profeta da esperança/ Mostra ao mundo sua
D D7 G A D Bm
ternura e vigor/ Presente da Igreja ação que não se cansa/ No
G A D

caminho da civilização do amor

2-Ela continua com sonhos e projetos/ Luta e atua com gestos bem concretos/ De jovem para jovem, pobre e excluído/ São eles que promovem um Reino de amigos

12-EIS-ME AQUI

A E A D A E
Ref.: Eis-me aqui, eis-me aqui!/ Senhor, eis que venho.
F#m C#m D A D A E A
Eis-me aqui, eis-me aqui!/ Tua vontade se cumpra em mim.
D A D E

1. No meu Senhor eu esperei/ E sobre mim se inclinou/ Ele
F#m D E

ouviu meu clamor/cantam meus lábios seu louvor!

2. Vejam os povos e proclamem: "Quem ao Senhor se confia,/ Segue feliz seu caminho,/ prova em Deus toda alegria."

3. "Para fazer tua vontade/eis que eu vim" foi escrito:/ Pois sacrifícios não queres/ mas me abriste os ouvidos!



APONTAMENTOS.

A) «Sacrosanctum Concilium»

9. A sagrada liturgia não esgota toda a ação da Igreja; com efeito, antes que os homens possam chegar-se à liturgia, é necessário que sejam chamados à fé e à conversão: “Como poderiam invocar aquele em quem não creram? E como poderiam crer naquele que não ouviram? E como poderiam ouvir sem pregador? E como podem pregar se não forem enviados?” (Rm 10,14-15).

10. Contudo, a Liturgia é o cimo para o qual se dirige a ação da Igreja e, ao mesmo tempo, a fonte donde emana toda a sua força. Na verdade, o trabalho apostólico ordena-se a conseguir que todos os que se tornaram filhos de Deus pela fé e pelo batismo, se reúnam em assembléia, louvem a Deus na Igreja, participem no sacrifício e comam a Ceia do Senhor.

19. Com empenho e paciência procurem os pastores de almas dar a formação litúrgica e promovam também a participação ativa dos fiéis, tanto interna como externa, segundo a sua idade, condição, gênero de vida e grau de cultura religiosa, na convicção de que estão cumprindo um dos mais importantes deveres do fiel dispensador dos mistérios de Deus. Neste ponto guiem o rebanho não só com palavras, mas também com o exemplo.

29. Os que servem ao altar, leitores, comentaristas e componentes do grupo coral exercem também um verdadeiro ministério litúrgico. Desempenhem, portanto, sua função com a piedade sincera e a ordem que convêm a tão grande ministério e que, com razão, o povo de Deus exige deles.

30. Para promover a participação ativa, cuide-se de incentivar as aclamações dos fiéis, as respostas, a salmodia, as antífonas, os cânticos, bem como as ações, gestos e atitudes. Seja também observado, a seu tempo, o silêncio sagrado.

33. Embora a sagrada liturgia seja principalmente culto da majestade divina, é também grande fonte de instrução para o povo fiel.³⁴ Efetivamente, na liturgia Deus fala ao seu povo, e Cristo continua a anunciar o Evangelho. Por seu lado, o povo responde a Deus com o canto e a oração. Mais, as orações dirigidas a Deus pelo sacerdote que preside à comunidade na pessoa de Cristo, são rezadas em nome de todo o povo santo e de todos os que estão presentes. Os próprios sinais sensíveis que a liturgia usa para simbolizar as realidades divinas invisíveis foram escolhidos por Cristo ou pela Igreja. Por isso, não é só quando se faz a leitura “do que foi escrito para nosso ensinamento” (Rm 15,4), mas também quando a Igreja reza, canta ou age, que a fé dos presentes é alimentada e os espíritos se elevam a Deus, para lhe prestar o obséquio racional e receberem com mais abundância a sua graça.

37. A Igreja não deseja impor na liturgia uma rígida uniformidade para aquelas coisas que não dizem respeito à fé ou ao bem de toda a comunidade; mas respeita e procura desenvolver as qualidades e dotes de espírito das várias raças e povos. A Igreja considera com benevolência tudo o que nos seus costumes não está indissoluvelmente ligado à superstição e ao erro, e, quando possível, o conserva inalterado, e por vezes até admite-o na própria liturgia, conquanto esteja de acordo com as normas do verdadeiro e autêntico espírito litúrgico.

41. O bispo deve ser considerado como o sumo sacerdote de seu rebanho, em quem tem origem e de quem depende, de algum modo, a vida dos fiéis em Cristo. Por isso, todos devem dar a maior importância à vida litúrgica da diocese que gravita em torno do bispo, sobretudo na igreja catedral: convencidos de que a principal manifestação da Igreja se faz numa participação perfeita e ativa de todo o povo santo de Deus na mesma celebração litúrgica, especialmente na mesma eucaristia, numa única oração, num só altar a que preside o bispo rodeado pelo seu presbitério e pelos seus ministros.

42. Visto que nem sempre e em todos os lugares o bispo, em sua Igreja, pode presidir pessoalmente a todo o seu rebanho, deve necessariamente constituir assembléias de fiéis, entre as quais sobressaem as paróquias, confiadas a um pastor local, que as governa, fazendo as vezes do bispo. As paróquias representam, de algum

modo, a Igreja visível espalhada por todo o mundo. Por isso a vida litúrgica da paróquia e sua relação com o bispo, devem ser cultivadas no espírito e no modo de agir dos fiéis e do clero, e é preciso fazer com que floresça o sentido da comunidade paroquial, especialmente na celebração comunitária da missa dominical.

45. Pela mesma razão, haja em cada diocese, a Comissão de liturgia sacra, para promover a ação litúrgica, sob a orientação do bispo.

121. Os compositores, imbuídos do espírito cristão, compreendam que foram chamados para cultivar a música sacra e para aumentar-lhe o patrimônio. Que as suas composições se apresentem com as características da verdadeira música sacra, e possam ser cantadas não só pelos grandes coros, mas se adaptem também aos pequenos e favoreçam uma ativa participação de toda a assembléia dos fiéis. Os textos destinados ao canto sacro devem estar de acordo com a doutrina católica e inspirar-se sobretudo na Sagrada Escritura e nas fontes litúrgicas.

B) Documento 100 – Comunidade de Comunidades

160. ... a paróquia constitui-se na menor parte de uma comunidade mais ampla que é a Igreja Particular. Essa pode ser uma diocese, uma prelazia, um vicariato apostólico, etc. A paróquia não pode ser concebida como independente, mas somente em relação à Igreja Particular na qual se encontra. Dela recebe as orientações pastorais e define sua atividade. A vitalidade da diocese, por sua vez, depende da vitalidade das suas paróquias.

C) IGMR – Instruções Gerais do Missal Romano

22. A celebração da Eucaristia é da maior importância para a Igreja particular. O bispo diocesano, como primeiro dispensador dos mistérios de Deus na Igreja particular que lhe está confiada, é o moderador, o promotor e o guardião de toda a vida litúrgica[33]. Nas celebrações por ele presididas, principalmente na celebração eucarística com a participação do presbitério, dos diáconos e do povo, manifesta-se o mistério da Igreja. Esta celebração da missa deve, pois, ser exemplar para toda a diocese.

Por isso, ele deve procurar que os presbíteros, diáconos e fiéis leigos compreendam sempre profundamente o genuíno sentido dos ritos e textos litúrgicos, e desse modo sejam levados à celebração ativa e frutuosa da Eucaristia. Neste mesmo sentido deve procurar que cresça a dignidade das mesmas celebrações, para a promoção da qual muito contribui a beleza dos lugares sagrados, da música e da arte.

91. A celebração eucarística é ação de Cristo e da Igreja, que é «sacramento de unidade», ou seja povo santo reunido e ordenado sob a orientação do bispo. Por isso pertence a todo o Corpo da Igreja, manifesta-o e afeta-o; no entanto, envolve cada membro de modo diverso, segundo a diversidade das ordens, das funções e da efetiva participação[75].

95. Na celebração da Missa, os fiéis constituem a nação santa, o povo resgatado, o sacerdócio real, para dar graças a Deus e oferecer a hóstia imaculada, não só pelas mãos do sacerdote, mas também juntamente com ele, e para aprenderem a oferecer-se a si mesmos[83]. Procurem manifestar tudo isso com um profundo sentido religioso e com a caridade para com os irmãos que participam na mesma celebração. Evitem, portanto, tudo quanto signifique singularidade ou divisão, tendo presente que são todos filhos do mesmo Pai que está nos Céus e, conseqüentemente, irmãos todos uns dos outros.

96. Portanto, formem todos um só corpo, quer ouvindo a palavra de Deus, quer participando nas orações e no canto, quer sobretudo na comum oblação do sacrifício e na comum participação da mesa do Senhor. Esta unidade manifesta-se em beleza nos gestos e atitudes corporais que os fiéis observam todos juntamente.

102. Compete ao salmista proferir o salmo ou o cântico bíblico que vem entre as leituras. Para desempenhar bem a sua função, é necessário que o salmista seja competente na arte de salmodiar e dotado de pronúncia correta e dicção perfeita.

103. Entre os fiéis exerce um próprio ofício litúrgico a *schola cantorum* ou grupo coral, a quem compete executar devidamente, segundo os diversos gêneros de cânticos, as partes musicais que lhe estão reservadas e animar a participação activa dos fiéis no canto[87]. O que se diz da *schola cantorum* aplica-se também, nas devidas proporções, aos restantes músicos e de modo particular ao organista.

104. É conveniente que haja um cantor ou mestre de coro encarregado de dirigir e sustentar o canto do povo. Na falta da *schola*, compete-lhe dirigir os diversos cânticos, fazendo o povo participar na parte que lhe corresponde[88].

D) Documentos nº 7 da CNBB - Pastoral da música litúrgica no Brasil

3.1 – O canto nas celebrações litúrgicas deve ser a expressão comum da participação do povo. Por isso, não se torne um privilégio de apenas algumas pessoas, de um grupo coral, ou de um único cantor.

3.2 – Segundo a legislação em vigor e como pede a liturgia, para que haja uma verdadeira renovação musical e um trabalho eficaz, é preciso que sejam criadas comissões e equipes diocesanas ou regionais de música litúrgica que:

f) promovam e coordenem a pastoral musical em sentido de unidade eclesial, de modo que não se criem grupos fechados, movimentos ou correntes isoladas que desagregam as forças e desintegram a unidade da pastoral local.

E) DIRETRIZES GERAIS DA AÇÃO EVANGELIZADORA DA IGREJA NO BRASIL 2015 - 2019

87. A pastoral da liturgia deve conjugar os esforços e as iniciativas necessárias para animar a vida litúrgica de uma comunidade, paróquia, diocese, levando em conta sua realidade histórica, cultural, eclesial, de modo que os cristãos possam tomar parte das celebrações de forma ativa, consciente e plena, e colher dela os frutos espirituais. Isto supõe: a) formar permanentemente a assembleia litúrgica, dedicando especial atenção aos ministros ordenados e às equipes de celebração; b) preparar as celebrações, respeitando-se as partes que compõem o rito; c) realizar com dignidade e competência as ações celebrativas; d) avaliar a preparação e a realização em busca do crescimento na qualidade das celebrações.

107. Para uma Igreja comunidade de comunidades, é imprescindível ...

b) a união dos presbíteros, diáconos, consagrados e leigos, sob a orientação do bispo diocesano, em torno das grandes metas evangelizadoras e dos projetos pastorais que as concretizam. Uma Igreja com diversas formas de ser comunidade deve ser igualmente uma Igreja que testemunha a comunhão de dons, serviços e ministérios

Atribuições - COORDENAÇÃO DECANAL

- a) Montar a equipe do decanato;
- b) Trabalhar em sintonia com a equipe diocesana (é um braço da equipe);
- c) Manter atualizada a lista dos coordenadores paroquiais de seu decanato;
- d) No prazo estipulado pela equipe diocesana, fomentar e finalizar a lista dos participantes das respectivas paróquias no Encontro Diocesano de Canto. Quando for encontro decanal fazer a propaganda possível;
- e) promover, ao menos duas vezes ao ano, encontro decanato com coordenadores paroquiais, para avaliação, promoção de unidade e sugestões.
- f) Levar à coordenação diocesana as reivindicações dos coordenadores paroquiais, suas avaliações no encontro coordenação-diocese e coordenação decanal, que será realizada a cada final do ano.
- g) animar os coordenadores paroquiais para que realizem encontro de canto paroquial (o qual poderá ocorrer logo após o encontro diocesano ou mensalmente) e se necessário, promover encontro de canto decanal.
- h) Promover o intercâmbio paroquial, se as paróquias acharem conveniente;
- i) promover encontro de formação e ou estudo dos documentos.
- j) Detectar paróquias com problemas na pastoral e buscar ajuda diocesana.
- h) tempo de coordenação: quatro anos (ideal).

Atribuições – COORDENADOR PAROQUIAL

- a) Formar equipe paroquial;
- b) Promover Encontro para formação e/ou estudo dos documentos (pode solicitar ajuda diocesana ou do decanato);
- c) Fazer escala das missas e outros sacramentos;
- d) promover o encontro paroquial (uno ou mensal ou conforme a necessidade – ensaios periódicos);
- e) participar dos dois encontros promovidos pelo decanato;
- f) passar a lista de participantes para o encontro de canto diocesano, no tempo estipulado; Quando for encontro de canto decanal, estimular a participação de ao menos um de cada equipe de canto;
- g) promover missões: aumentar qualidade e quantidade de membros da pastoral do canto;
- h) buscar a unidade diocesana;
- i) promover clima de paz, harmonia e unidade na pastoral do canto na paróquia, lembrando sempre que o ministro é aquele que serve.
- j) estar em sintonia com a equipe de liturgia (equipes de celebração);
- l) estar em sintonia com a equipe do decanato;
- m) período de coordenação: 4 anos (ideal)

Canto Pastoral 2015

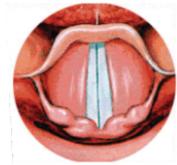
OFICINA DE TÉCNICA VOCAL

Conhecer a anatomia e a produção da voz leva-nos a valorizar e cuidar melhor da nossa voz, preservando-a e protegendo-a do eventual aparecimento de problemas.

A voz é resultante da passagem do ar pela laringe, onde se situam as pregas vocais. Durante a respiração, o ar inspirado passa pelas pregas vocais que permanecem abertas; enquanto que na expiração, elas fecham, e o ar faz pressão, causando uma vibração que produz o som. Contudo, elas também executam outros movimentos, como por exemplo, o choque entre elas quando são submetidas a abusos vocais como: gritos, pigarros e tosses excessivos, competição sonora, etc.



Inspiração



Fonação

O QUE É HIGIENE VOCAL?

“São algumas normas básicas que auxiliam a preservar a saúde vocal e a prevenir o aparecimento de alterações e doenças”.

 EVITE	 DEVE-SE
<ul style="list-style-type: none"> ♪ Tossir ou pigarrear excessivamente; ♪ Falar em ambientes ruidosos ou abertos; ♪ Utilizar tom grave ou agudo demais; ♪ Falar excessivamente durante quadros gripais ou alérgicos; ♪ Praticar exercícios físicos falando; ♪ Fumar ou falar muito em ambientes de fumantes; ♪ Utilizar álcool em excesso; ♪ Falar demasiadamente; ♪ Rir alto; ♪ Ar condicionado; ♪ Falar muito após ingerir grandes quantidades de aspirinas, calmantes, pastilhas; ♪ Discutir com frequência; ♪ Cantar inadequada ou abusivamente; ♪ Presença de refluxo gastroesofágico, altamente irritante às pregas vocais. 	<ul style="list-style-type: none"> ♪ Falar corretamente e usar sua voz natural; ♪ Tornar sua comunicação mais atraente, modulando o tom e o volume; ♪ Respirar adequada antes e enquanto fala; ♪ Falar sem fazer força para projetar a voz; ♪ Articular bem as palavras e não omita seus finais; ♪ Usar pausas para respirar e para dar ênfase na fala; ♪ Usar uma velocidade normal; ♪ Hidratação; ♪ Limitar o uso da voz quando estiver gripado; ♪ Roupas Adequadas; ♪ Manter uma boa postura; ♪ Falar sempre em pé; ♪ Alimentação Saudável; ♪ Aquecimento: Praticar exercícios vocais antes e depois da exposição vocal.

Se você perceber que a sua voz está **rouca** e esta permanecer assim por mais de **15 dias**, procure um especialista (ORL e Fonoaudiólogo).

A sua voz e seu organismo agradecem.

Fga. Polliana Paluzzio Vieira Marones
Fonoaudióloga
CRFa/PR.: 9661

***Para uma boa execução musical, seria interessante todo cantor fazer, pelo menos, um exercício de aquecimento, respiração e diction, antes de cantar.
Vamos lá!!!!***

Exercícios de aquecimento vocal.

1- 

A a a a a a a a a a a a a a a a

2- 

A a a a a a a a a a

3- 

U u u u i i i i i u i u u u i i i i i u i

4- 

Vi vi u vi u vi u vi vi Vi vi u vi u vi u vi vi

5- 

Pa pa ra ra ra ra Pe pe re re re e Pi pi ri ri ri ri Po po ro ro ro ro Pu pu ru ru ru ru

A respiração deve ser sempre diafragmal, ou seja, pelo diafragma.

Vamos treinar nosso diafragma?

Execícios de respiração.

1- 
A e i o u - u A e i o u - u A e i o u - u

2- 
Ma mé me mi mó mo mu Ma mé me mi mó mo mu Ma mé me mi mó mo mu

3- 
Dó Ré Mi Fá Sol Lá Si Dó Dó Si Lá Sol Fá Mi Ré Dó

Dicção e pronúncia.


Tra ma trá tre me tré tri mitri tro mo tró tru mu tru
Na la ná ne le né ni li ni no lo nó nu lu nu
Ba ma pá be me pé bi mipi bo mo pó bu mu pu


Tru mu tru tro mo tró tri mi tri tre me tré trama trá
Nu lu nu no lo nó ni li ni ne le né na la ná
Bu mu pu bo mo pó bi mi pi be me pé bama pá

Trava-língua.


Num pra - to de tri - go co - mi - am três ti - gres. Três ti - gres co - mi - am num pra - to de tri - go.

Trava-língua

- Tem o objetivo de destravar a língua, melhorar a dicação pronúncia e concentração.

*Eis um ninho de mafagafo
Com sete magafagafinhos,
Quemos desmagafagafizer
Bom desmagafagafizador será.*

 *A aglomeração na gleba glacial glosava a inglesa
Glamorosa que glisava com o gladiador glutão.*

Cânone

 *Respirar, respirar
E aquecer, e aquecer
Para aprender, para aprender
A cantar bem, a cantar bem!*

 *Comer e coçar
É só começar.*

Dia de paz! (música)

 *Dia de paz, de alegria, de felicidade
Celebrando a nossa amizade
Com carinho, amor de verdade
Dia de luz, no caminho que leva à Jesus
Ao trabalho, à missão nos conduz
A canção em vida se traduz.*



PARIS

ACRÍLICO E COMUNICAÇÃO VISUAL

43 3033-4622



O TOQUE DE CLASSE QUE FALTAVA NA SUA COZINHA.



Vendas de Pneus Usados, Recapados e Serviço de Recapagem

E-mail: pneusapucarana@frizz.com.br

José Carlos
(43) 9974-0381



Fone (43) 3426-7000 - Fax (43) 3426-6137

R. Zilda Seixas do Amaral, 1110 - Parque Ind. Norte - CEP 86806-380 - Apucarana - PR.

Dra. Jandira Soares da Silva
Cirurgia Dentista

Implantes, Próteses Dentárias,
Placa Mio-relaxante,
Estética e Clínica Geral.

3422-4457
9637-9642

Rua Osório Ribes de Paula, 794 - Centro Com. St. Mônica, A 9



Cursos Musicais
Instrumentos

Musicalização Infantil (a partir de 8 meses)

Rua Clotário Portugal, 1360 Fone: 3424-5610

e-mail: artesom_apucarana@hotmail.com

www.facebook.com/artesomapucarana



Brambila
TRANSPORTES E LOGÍSTICA EIRELI



40 ANOS NA FRENTE: LAJES • GALPÕES • CASAS

Produtos Femac: feitos com concreto, aço e responsabilidade.



Fone: (43) 3423-5800 | www.femac.ind.br
Lajes - Galpões Pré-Fabricados - Estruturas Metálicas - Casas Pré-Fabricadas - Alamedas - Aviários - Postes



SILVERIO ALFAIATE
Moda Masculina

Ternos - Calças - Camisas
A pronta entrega

3423-1684
9962-3979 / 9959-8179

Rua Ponta Grossa, 1608 - Centro - Apucarana - PR



LUA FILADÉLFIA
www.lojafiladelfia.com.br



GARCIA
AUTO PEÇAS

Peças Nacionais
e Importadas

(43) 3422-8655
(43) 8821-9988
(43) 8821-9454 Tím

Email: garcia-ap@uol.com.br
Av. Rio de Janeiro, nº43



Rua São Paulo, 112-A (frente ao SESC)
Fone: (43) 3422 4433 - Apucarana



Pneus • Rodas • Alinhamento • Balançamento • Freios • Suspensão

Anisio Junior
(43) 9953-2300

(43) 3425-1010
anisio Pneus@hotmail.com

Av. Minas Gerais, 2499 - Vila Nova (Ao lado do Supermercado Econômico) - Apucarana - PR



Claudir S. Lobato

Fone: (43) 3424-0159
Celular: (43) 9974-1179
Rua Miguel C. Moreno, 205
Jardim São Pedro - CEP: 86809-030
Apucarana - PR
e-mail: cs.lobato@bol.com.br



Rua São Paulo, 270, Apucarana
(043) 3423-2222

A Diocese de Apucarana canta unida



*"Como é bom, como é bom,
irmãos viverem unidos como irmãos!"*